

**ROMI**

WWW.ROMI.COM



25 de abril de 2017

Release de Resultados do 1T17

31 de março de 2017

Cotação

ROMI3 - R\$3,66 por ação (em 24/04/2017)

Valor de mercado

R\$230,1 milhões

US\$72,6 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 62.857.647

Total: 62.857.647

Free Float = 45,7%**Contato Relações com Investidores****Fábio B. Taiar**

Diretor de R.I.

Telefone: (19) 3455-9418

dri@romi.com

26 de abril de 2017

Teleconferência de resultados

Horário: 10h00

Telefone para conexão:

+55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em Inglês

Horário: 12h00 (São Paulo)

16h00 (Londres)

11h00 (Nova York)

Telefones para conexão:

EUA +1 (786) 924-6977

Brasil +55 (11) 3193-1001

Demais + 1 (888) 700-0802

Senha para participantes: Romi



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Santa Bárbara d'Oeste – SP, 25 de abril de 2017 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2017 ("1T17"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

Destaques

Margens operacionais evoluem e EBITDA atinge R\$10,8 milhões no 1T17

- A unidade de Máquinas Romi, no 1T17, alcançou margem EBITDA positiva de 7,5%, o que representou melhora de 8,8 pontos percentuais em comparação com o 1T16, decorrente dos ajustes operacionais e reduções de custos e despesas;
- A subsidiária alemã B+W, no 1T17, apresentou crescimento nas margens bruta e operacional de 20,0 e 38,7 pontos percentuais, respectivamente, quando comparadas ao 1T16, em virtude do melhor volume de produção e de receita;
- No 1T17, comparado com o mesmo período de 2016, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou crescimento de 41,6% na receita operacional, e melhora de 2,4 pontos percentuais na margem bruta.
- A entrada de pedidos no 1T17, comparado com 1T16, apresentou crescimento de 17,3%, com destaque para a Unidade de Negócios Máquinas Romi e para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que apresentaram crescimento de 15,0% e 21,4%, respectivamente.

R\$ mil	Trimestral				
	1T16	4T16	1T17	Var.	Var.
Volume de Receita				1T17/4T16	1T17/1T16
Máquinas Romi (unidades)	170	214	162	-24,3%	-4,7%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	3	7	6	-14,3%	100,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.240	5.174	5.784	11,8%	36,4%
Receita Operacional Líquida	129.810	153.730	146.525	-4,7%	12,9%
Margem bruta (%)	20,2%	16,2%	24,7%		
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	(12.571)	(20.883)	3.316	-115,9%	-126,4%
Margem operacional (%)	-9,7%	-13,6%	2,3%		
Resultado Líquido	(9.909)	(20.175)	2.064	-110,2%	-120,8%
Margem líquida (%)	-7,6%	-13,1%	1,4%		
EBITDA	(3.629)	(12.630)	10.829	-185,7%	-398,4%
Margem EBITDA (%)	-2,8%	-8,2%	7,4%		
Investimentos	2.425	3.027	4.065	34,3%	67,7%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos, via injeção ou sopro, e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

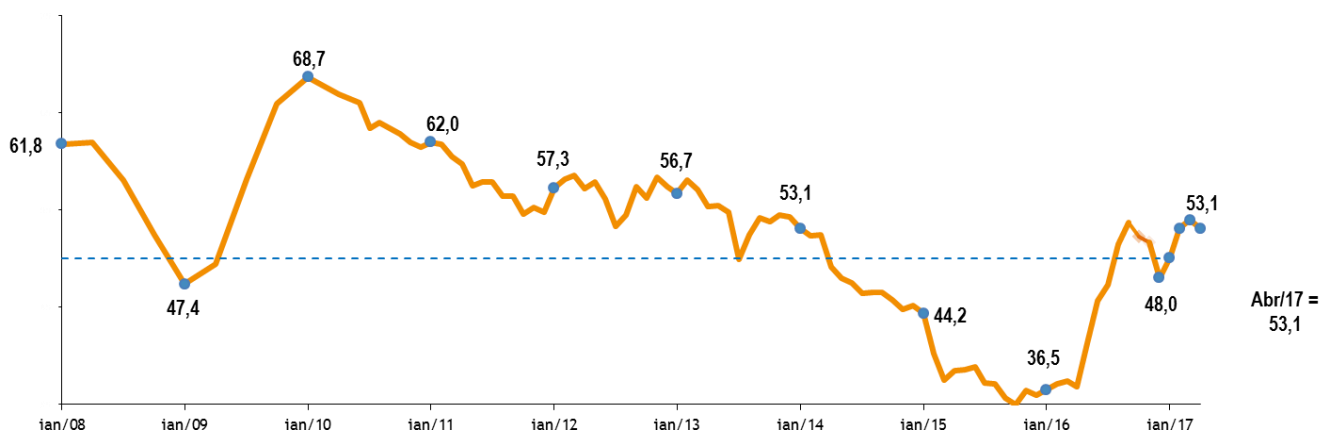
A Companhia conta com onze unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três unidades de usinagem de componentes mecânicos, uma unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O início de 2017 continua demonstrando fraca atividade econômica, contudo, alguns sinais de uma possível recuperação da economia brasileira, mesmo que lenta e gradual, puderam ser notados, como, por exemplo, a evolução nos índices de confiança apresentados a seguir.

Em abril de 2017, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 53,1, após ter alcançado seu menor índice no início de 2016, de 36,5 pontos, conforme abaixo demonstrado.

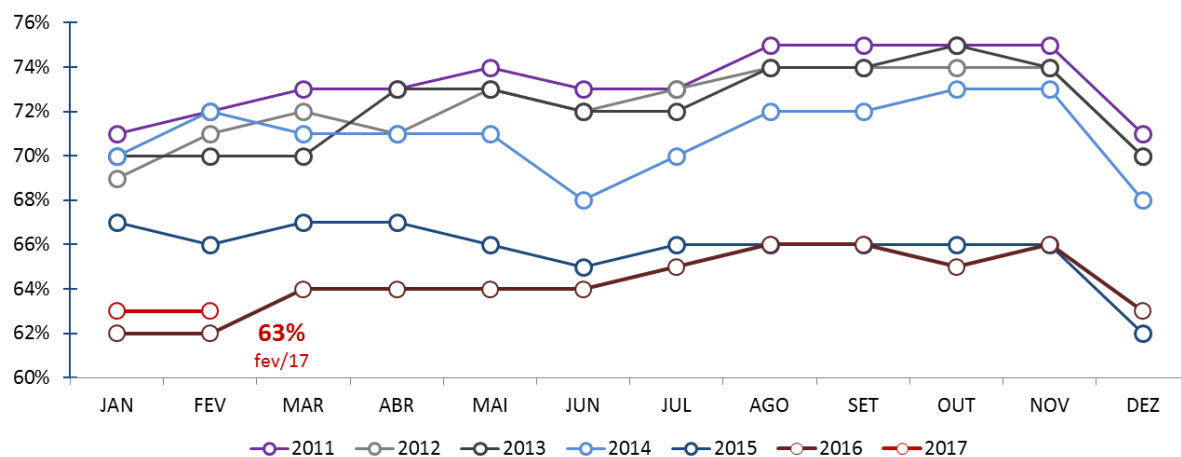
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – UCI, abril de 2017.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), continua em níveis bastante baixos, atingindo percentual levemente superior ao do mesmo período de 2016, que registrou o menor percentual da série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento ainda desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

Utilização média da capacidade instalada



Fonte: CNI – ICEI, fevereiro de 2017.

O cenário econômico continua com alto grau de incerteza e volatilidade, o que desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no país. Contudo, a perspectiva de inflação controlada e uma taxa de juros mais competitiva podem criar um ambiente mais favorável aos investimentos, mesmo que de forma lenta.

Em contrapartida, a valorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) faz com que os equipamentos, peças e componentes importados se tornem mais competitivos quando comparados aqueles produzidos no Brasil. Tal cenário também impacta as margens das exportações e a competitividade dos produtos Romi, que possuem como principais competidores máquinas importadas.

Diante do cenário de incertezas e com alta volatilidade, a Romi continua tomando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Em 2016 efetuamos diversas otimizações, principalmente das estruturas indiretas, reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas e realizamos investimentos em automação e produtividade, com foco no incremento da rentabilidade em 2017, mesmo em um cenário de fraca atividade econômica. Os impactos dessas medidas já podem ser notados nos níveis de rentabilidade da Companhia nesse primeiro trimestre de 2017.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T16	4T16	1T17	Var. 1T17/4T16	Var. 1T17/1T16
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	58.956	55.612	67.773	21,9%	15,0%
Máquinas Burkhardt+Weber	8.958	30.679	9.711	-68,3%	8,4%
Fundidos e Usinados	52.435	49.194	63.647	29,4%	21,4%
Total	120.349	135.485	141.131	4,2%	17,3%

O volume de entrada de pedidos observado no 1T17 foi 17,3% superior ao 1T16, decorrente dos seguintes principais fatores: (i) crescimento de 15,0% na entrada de pedidos na Unidade de Negócio de Máquinas Romi, decorrente da moderada melhora ocorrida no início de 2017, e (ii) incremento de 21,4% na entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T16	4T16	1T17	Var. 1T17/4T16	Var. 1T17/1T16
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	75.862	53.339	64.304	20,6%	-15,2%
Máquinas Burkhardt+Weber	57.062	125.774	109.251	-13,1%	91,5%
Fundidos e Usinados	103.277	72.943	74.808	2,6%	-27,6%
Total *	236.201	252.057	248.363	-1,5%	5,1%

* Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem vendas.

Em 31 de março de 2017, a carteira de pedidos totalizava R\$248,4 milhões, montante 5,1% superior à carteira ao final do 1T16 e 1,5% abaixo do valor observado no 4T16. A redução da carteira no final do 1T17, quando comparada com 4T16, deve-se, principalmente, à subsidiária alemã B+W, que entregou as máquinas em carteira, conforme cronograma de faturamento.

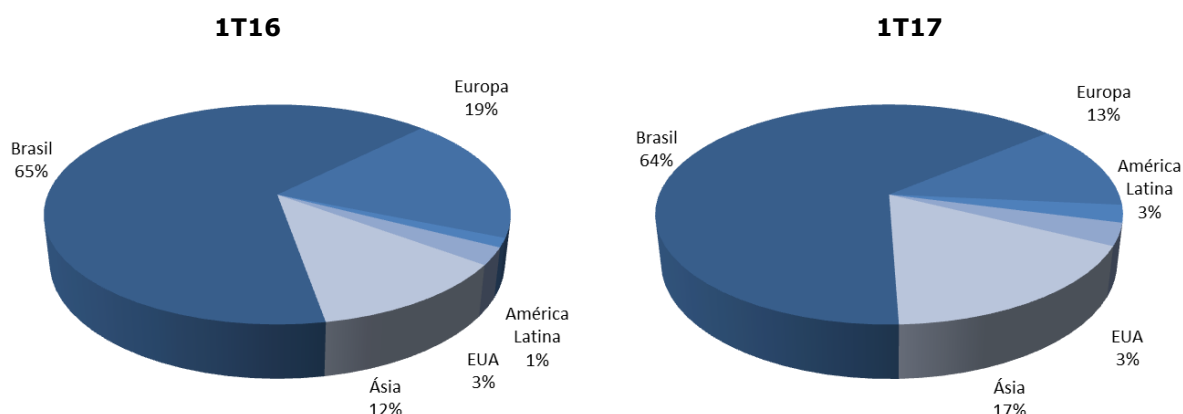
Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 1T17 atingiu R\$146,5 milhões, montante 12,9% superior ao observado no 1T16. Esse incremento foi devido principalmente ao faturamento da subsidiária alemã B+W, que terminou o ano de 2016 com crescimento relevante em sua carteira de pedidos que estão sendo entregues ao longo de 2017 e a unidade de Fundidos e Usinados, que tem aumentado o seu volume de receita desde o início de 2016.

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestral				
	1T16	4T16	1T17	Var. 1T17/4T16	Var. 1T17/1T16
Máquinas Romi	67.573	67.197	59.313	-11,7%	-12,2%
Máquinas Burkhardt+Weber	21.727	33.050	29.869	-9,6%	37,5%
Fundidos e Usinados	40.510	53.483	57.343	7,2%	41,6%
Total	129.810	153.730	146.525	-4,7%	12,9%

O mercado doméstico foi responsável por 64% da receita consolidada da Romi no 1T17, patamar bastante semelhante ao verificado no 1T16 (65%). No mercado externo, a Ásia representou 17% das receitas no 1T17 devido uma entrega significativa de máquinas da subsidiária alemã B+W para a China. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, Ásia, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral				
	1T16	4T16	1T17	Var. 1T17/4T16	Var. 1T17/1T16
ROL (em R\$ milhões):	45,5	59,9	52,1	-13,0%	14,7%
ROL (em US\$ milhões):	12,8	18,4	16,5	-10,5%	28,8%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$59,3 milhões no 1T17, o que representou redução de 12,2% em relação ao 1T16, demonstrando que o cenário doméstico ainda apresenta baixo nível de investimentos. As receitas do mercado externo continuam demonstrando solidez,

e apresentaram crescimento de cerca de 28,8%, em dólares, no 1T17, quando comparado com o 1T16.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou no 1T17, quando comparado com o 1T16, aumento de 37,5%. Esse aumento no volume de faturamento está de acordo com a expectativa e cronograma de faturamento de 2017, evidenciando a sólida carteira de pedidos dessa subsidiária para de 2017.

Fundidos e Usinados

No 1T17, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$57,3 milhões, o que representa aumento de 41,6% em relação ao 1T16, demonstrando o bom volume de atividade dessa Unidade de Negócio, impulsionado por peças fundidas e usinadas de grande porte.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 1T17, de 24,7%, apresentou incremento de 4,5 pontos percentuais em relação ao 1T16, reflexo principalmente, dos ajustes operacionais realizados em 2016. Tais ajustes também impactaram positivamente a margem operacional (EBIT), que no 1T17, quando comparado ao 1T16, apresentou crescimento de 11,9 pontos percentuais.

	Trimestral				
Margem Bruta	1T16	4T16	1T17	Var. p.p. 1T17/4T16	Var. p.p. 1T17/1T16
Máquinas Romi	31,3%	19,0%	36,6%	17,6	5,3
Máquinas Burkhardt+Weber	1,4%	22,7%	21,4%	(1,3)	20,0
Fundidos e Usinados	11,8%	8,6%	14,2%	5,6	2,4
Total	20,2%	16,2%	24,7%	8,5	4,5

	Trimestral				
Margem Operacional (EBIT)	1T16	4T16	1T17	Var. p.p. 1T17/4T16	Var. p.p. 1T17/1T16
Máquinas Romi	-7,0%	-33,1%	2,1%	35,2	9,1
Máquinas Burkhardt+Weber	-38,9%	7,1%	-0,2%	(7,3)	38,7
Fundidos e Usinados	1,4%	-1,9%	3,7%	5,6	2,3
Total	-9,7%	-13,6%	2,3%	15,9	11,9

Máquinas Romi

As margens bruta e operacional dessa Unidade de Negócio, no 1T17, apresentaram incremento de 5,3 e 9,1 pontos percentuais quando comparadas ao 1T16, devidos aos ajustes operacionais realizados em 2016. Em contrapartida, a apreciação da moeda nacional (real) ao longo de 2017 pressionou as margens das exportações no 1T17.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 1T17 foi de 21,4%, o que representa incremento de 20,0 pontos percentuais em relação ao 1T16, devido ao maior volume de operação e de receita.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 1T17 foi de 14,2%, apresentando aumento de 2,4 pontos percentuais em relação ao 1T16, devido, principalmente, ao maior volume de receita.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 1T17, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$10,8 milhões, representando margem EBITDA de 7,4% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir.

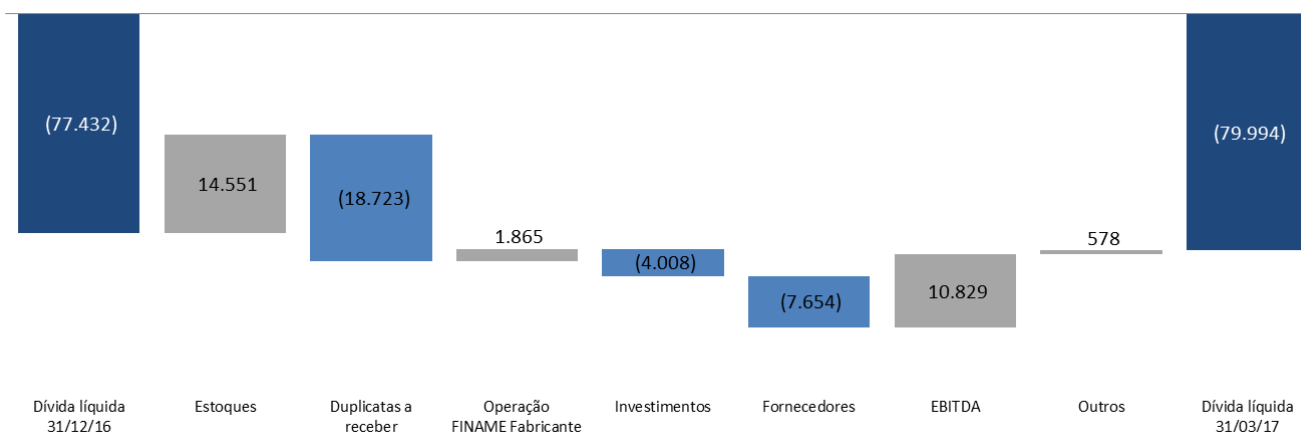
Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral				
	1T16	4T16	1T17	Var. 1T17/4T16	Var. 1T17/1T16
R\$ mil					
Resultado Líquido	(9.909)	(20.175)	2.064	-110,2%	-120,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.988)	(2.321)	735	-131,7%	-118,4%
Resultado Financeiro Líquido	1.326	1.613	517	-67,9%	-61,0%
Depreciação e Amortização	8.942	8.253	7.513	-9,0%	-16,0%
EBITDA	(3.629)	(12.630)	10.829	-185,7%	-398,4%
Margem EBITDA	-2,8%	-8,2%	7,4%	15,6%	10,2%
Receita Operacional Líquida Total	129.810	153.732	146.525	-4,7%	12,9%

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido foi de R\$2,1 milhões no 1T17.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1T17 estão descritas a seguir, em R\$ mil.



Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Estoques

A variação dos estoques ocorreu principalmente devido aos esforços e às ações para redução dos níveis de estoque na operação brasileira.

Duplicatas a receber

O aumento deu-se, principalmente, pelo incremento no volume de faturamento da unidade de Fundidos e Usinados.

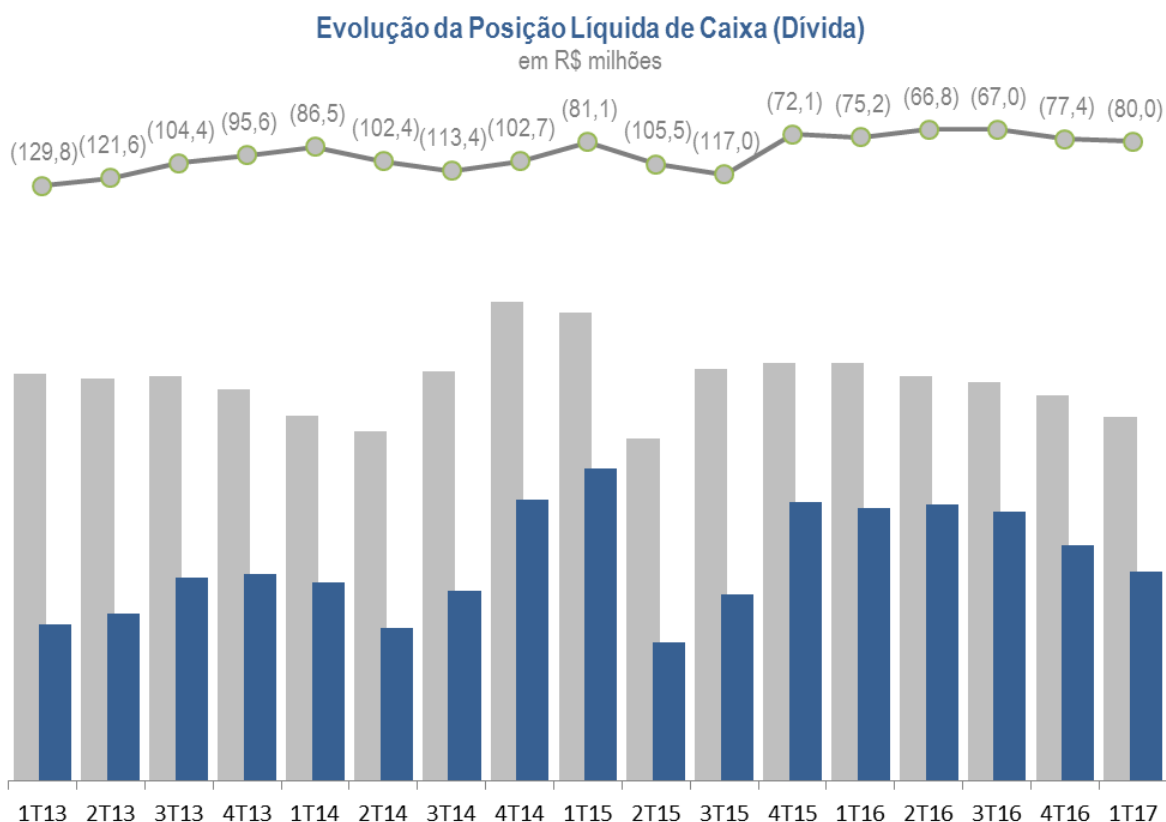
Fornecedores

Os projetos de redução do *leadtime*, aliados ao melhor planejamento da produção impactaram na redução do volume de compras.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida) em 31 de março de 2017 era de R\$80,0 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2017, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$176,4 milhões e de moeda estrangeira somava R\$12,1 milhões, totalizando o montante de R\$188,6 milhões.



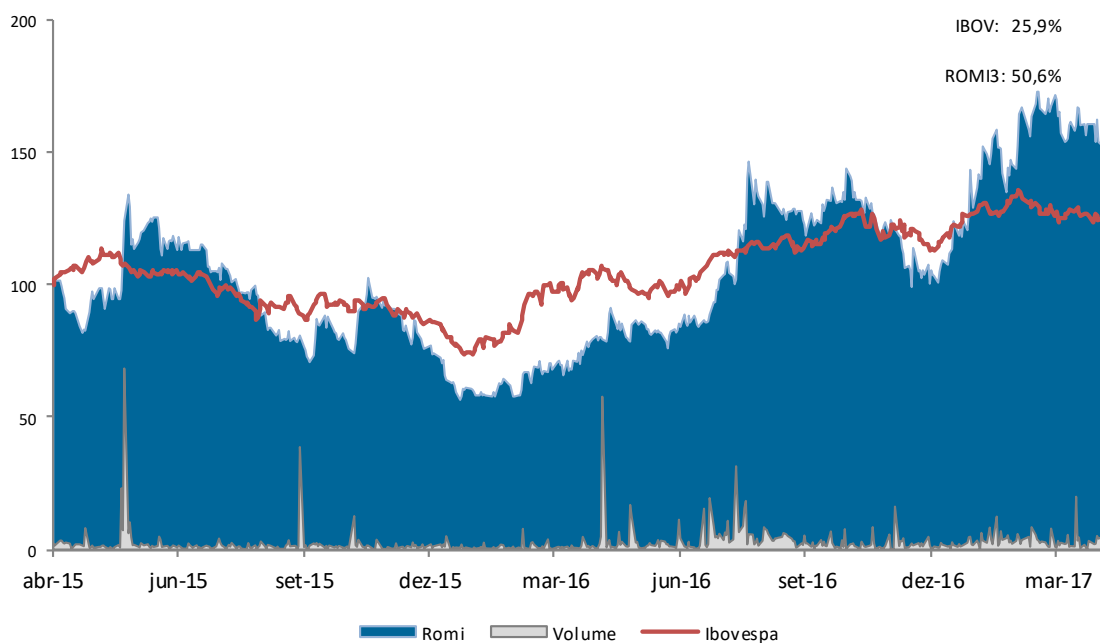
Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 31 de março de 2017, a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/04/2015 a 24/04/2017



Fonte: BM&FBovespa.

Em 24 de abril de 2017 as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$3,66, apresentaram valorização de 38,1% desde 31 de dezembro de 2016 e 136,1% desde 31 de março de 2016. O Ibovespa registrou valorização de 8,1% e 28,6% no mesmo período.

O valor de mercado da Companhia em 24 de abril de 2017 era de R\$230,1 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 1T17, foi de R\$317,5.

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO		31/03/16	31/12/16	31/03/17	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/03/16	31/12/16	31/03/17
CIRCULANTE		675.509	622.374	605.824	CIRCULANTE		242.746	290.889	274.847
Caixa e equivalentes de caixa		122.598	101.510	87.214	Financiamentos		51.819	99.435	94.952
Aplicações financeiras		19.100	20.831	21.365	Valores a pagar - FINAME fabricante		76.020	67.177	62.025
Duplicatas a receber		106.029	94.216	113.469	Fornecedores		35.831	34.482	26.828
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		116.600	102.356	95.668	Salários e encargos sociais		24.374	19.013	21.765
Estoques		269.888	264.587	250.036	Impostos e contribuições a recolher		3.515	2.596	1.759
Impostos e contribuições a recuperar		20.514	24.402	21.879	Adiantamento de clientes		28.751	53.787	53.665
Outros valores a realizar		20.780	14.472	16.193	Outras contas a pagar		22.436	14.399	13.853
NÃO CIRCULANTE		501.600	461.746	446.403					
Realizável a Longo Prazo		165.011	149.329	139.173	NÃO CIRCULANTE		279.671	191.699	175.449
Duplicatas a receber		8.751	11.996	11.466	Exigível a Longo Prazo				
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		93.113	67.323	58.447	Financiamentos		165.087	100.338	93.621
Impostos e contribuições a recuperar		982	777	671	Valores a pagar - FINAME fabricante		81.564	62.953	54.406
Imposto de renda e contribuição social diferidos		52.935	58.053	57.040	Imposto de renda e contribuição social diferidos		31.025	25.853	25.331
Depósitos judiciais		2.698	2.115	2.087	Impostos e contribuições a recolher		539	539	539
Outros valores a realizar		6.532	9.065	9.462	Provisão para passivos eventuais		1.006	1.920	1.439
Investimentos					Outras contas a pagar		450	96	113
Imobilizado		267.735	252.033	246.344					
Propriedade para investimento		17.000	17.538	18.588	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		653.179	599.962	600.425
Intangível		51.854	42.846	42.298	Capital social		492.025	492.025	492.025
					Reservas de lucros		140.721	90.243	90.243
					Lucro (prejuízo) do período		(9.965)	-	2.015
					Ações em tesouraria		(5.600)	-	-
					Ajuste de avaliação patrimonial		35.998	17.694	16.142
					PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		1.513	1.570	1.506
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		654.692	601.532	601.931
TOTAL DO ATIVO		1.177.109	1.084.120	1.052.227	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.177.109	1.084.120	1.052.227

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	1T16	4T16	1T17	Var. 1T17/4T16	Var. 1T17/1T16
Receita Operacional Líquida	129.810	153.732	146.525	-4,7%	12,9%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(103.582)	(128.836)	(110.281)	-14,4%	6,5%
Lucro Bruto	26.228	24.896	36.244	45,6%	38,2%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>20,2%</i>	<i>16,2%</i>	<i>24,7%</i>	<i>8,5%</i>	<i>4,5%</i>
Despesas Operacionais	(38.799)	(45.779)	(32.928)	-28,1%	-15,1%
Comerciais	(14.978)	(20.582)	(14.659)	-28,8%	-2,1%
Pesquisa e desenvolvimento	(4.134)	(6.282)	(4.052)	-35,5%	-2,0%
Gerais e administrativas	(19.162)	(16.445)	(12.906)	-21,5%	-32,6%
Participação e honorários da Administração	(1.186)	(1.327)	(1.453)	9,5%	22,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquida:	661	(1.143)	142	-112,4%	-78,5%
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Result. Financeiro	(12.571)	(20.883)	3.316	-115,9%	-126,4%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-9,7%</i>	<i>-13,6%</i>	<i>2,3%</i>	<i>15,8%</i>	<i>11,9%</i>
Resultado Financeiro	(1.326)	(1.613)	(517)	-67,9%	-61,0%
Receitas financeiras	4.192	4.940	4.285	-13,3%	2,2%
Despesas financeiras	(3.741)	(5.248)	(4.067)	-22,5%	8,7%
Variações cambiais, líquidas	(1.777)	(1.305)	(735)	-43,7%	-58,6%
Lucro (prejuízo) Operacional	(13.897)	(22.496)	2.799	-112,4%	-120,1%
Imposto de renda/Contribuição social	3.988	2.321	(735)	-131,7%	-118,4%
Lucro (prejuízo) do período	(9.909)	(20.175)	2.064	-110,2%	-120,8%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-7,6%</i>	<i>-13,1%</i>	<i>1,4%</i>	<i>14,5%</i>	<i>9,0%</i>
Lucro Líquido (prejuízo) Atribuído a:					
Participação dos controladores	(9.965)	(20.231)	2.015	-110,0%	-120,2%
Participação dos não controladores	56	56	49	-12,5%	-12,5%
				0,0%	0,0%
EBITDA	(3.629)	(12.630)	10.829	-185,7%	-398,4%
Resultado líquido	(9.909)	(20.175)	2.064	-110,2%	-120,8%
Imposto de renda e contribuição social	(3.988)	(2.321)	735	-131,7%	-118,4%
Resultado financeiro líquido	1.326	1.613	517	-67,9%	-61,0%
Depreciação e amortização	8.942	8.253	7.513	-9,0%	-16,0%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-2,8%</i>	<i>-8,2%</i>	<i>7,4%</i>	<i>15,6%</i>	<i>10,2%</i>
Nº de ações (mil)	68.758	62.858	62.858	0,0%	-8,6%
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	(0,14)	(0,32)	0,03	-110,0%	-122,1%

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	1T16	4T16	1T17
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Resultado líquido	(13.897)	(22.498)	2.799
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	3.434	2.526	2.478
Depreciação e amortização	8.942	8.253	7.513
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	975	(243)	420
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	(269)	1.173	(297)
Provisão (reversão) para realização do estoque	309	(9.776)	(2.475)
Provisão (reversão) para passivos eventuais, líquida	(16)	4.851	(3.511)
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Aplicações financeiras	(16.437)	(628)	(534)
Duplicatas a receber	14.118	9.193	(18.130)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	10.711	12.914	16.305
Estoques	(2.410)	17.047	17.028
Impostos e contribuições a recuperar	(1.567)	(2.566)	3.642
Depósitos judiciais	(71)	254	(578)
Outros valores a realizar	3.659	5.261	(1.430)
Fornecedores	7.626	(2.631)	(7.519)
Salários e encargos sociais	3.556	(11.215)	4.641
Impostos e contribuições a recolher	86	1.282	(1.252)
Adiantamento de clientes	(9.100)	848	(122)
Outras contas a pagar	(3.772)	(8.075)	1.043
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5.877	5.970	20.021
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(629)	(516)	(842)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.248	5.454	19.179
Aquisição de imobilizado	(2.425)	(2.762)	(3.394)
Venda de imobilizado	664	671	494
Aumento de intangível	(87)	(257)	(671)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(1.848)	(2.348)	(3.571)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(819)	-	(113)
Compra de ações de própria emissão	(522)	-	-
Novos empréstimos e financiamentos	14.992	9.076	1.801
Pagamento de financiamentos	(13.312)	(14.323)	(12.823)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(5.512)	(4.819)	(5.020)
Novos financiamentos - Finame fabricante	7.018	7.622	4.759
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(24.275)	(19.188)	(18.497)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(22.430)	(21.632)	(29.893)
Fluxo de Caixa Líquido	(19.030)	(18.526)	(14.285)
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(290)	518	(11)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	141.918	119.518	101.510
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	122.598	101.510	87.214

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T17

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	59.313	29.869	57.343	146.525
Custo dos produtos e serviços vendidos	(37.563)	(23.479)	(49.239)	(110.281)
Transferências remetidas	1.500	-	1.529	3.030
Transferências recebidas	(1.529)	-	(1.500)	(3.030)
Lucro Bruto	21.721	6.390	8.133	36.244
<i>Margem Bruta %</i>	<i>36,6%</i>	<i>21,4%</i>	<i>14,2%</i>	<i>24,7%</i>
Despesas Operacionais	(20.461)	(6.452)	(6.015)	(32.928)
Vendas	(10.842)	(2.497)	(1.320)	(14.659)
Gerais e administrativas	(5.067)	(3.955)	(3.884)	(12.906)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.052)	-	-	(4.052)
Participação e honorários da Administração	(642)	-	(811)	(1.453)
Outras receitas operacionais	142	-	-	142
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.260	(62)	2.118	3.316
<i>Margem Operacional %</i>	<i>2,1%</i>	<i>-0,2%</i>	<i>3,7%</i>	<i>2,3%</i>
Depreciação e amortização	3.174	1.334	3.005	7.513
EBITDA	4.434	1.272	5.123	10.829
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>7,5%</i>	<i>4,3%</i>	<i>8,9%</i>	<i>7,4%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T16

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	67.574	21.727	40.510	129.810
Custo dos produtos e serviços vendidos	(44.562)	(21.420)	(37.600)	(103.582)
Transferências remetidas	1.450	-	3.324	4.774
Transferências recebidas	(3.324)	-	(1.450)	(4.774)
Lucro Bruto	21.138	307	4.784	26.227
<i>Margem Bruta %</i>	<i>31,3%</i>	<i>1,4%</i>	<i>11,8%</i>	<i>20,2%</i>
Despesas Operacionais	(25.837)	(8.762)	(4.200)	(38.799)
Vendas	(11.309)	(2.830)	(839)	(14.978)
Gerais e administrativas	(10.247)	(5.932)	(2.983)	(19.162)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.134)	-	-	(4.134)
Participação e honorários da Administração	(808)	-	(378)	(1.186)
Outras receitas operacionais	661	-	-	661
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(4.699)	(8.455)	584	(12.571)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-7,0%</i>	<i>-38,9%</i>	<i>1,4%</i>	<i>-9,7%</i>
Depreciação e amortização	3.791	1.807	3.344	8.942
EBITDA	(908)	(6.648)	3.928	(3.629)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-1,3%</i>	<i>-30,6%</i>	<i>9,7%</i>	<i>-2,8%</i>

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanço Patrimonial B+W

	(€ Mil)		
ATIVO	31/03/16	31/12/16	31/03/17
CIRCULANTE	17.134	23.072	24.567
Caixa e equivalentes de caixa	91	2.897	1.683
Duplicatas a receber	6.773	5.863	6.431
Estoques	9.108	13.193	15.009
Impostos e contribuições a recuperar	966	745	987
Partes relacionadas	34	219	181
Outros valores a realizar	162	155	275
NÃO CIRCULANTE	28.367	27.201	26.859
Realizável a Longo Prazo	-	-	-
Outros valores a realizar	-	-	-
Investimentos			
Imobilizado	15.639	14.911	14.717
Investimentos em controladas e coligadas	24	46	46
Intangível	12.704	12.244	12.096
TOTAL DO ATIVO	45.501	50.274	51.426

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/16	31/12/16	31/03/17
CIRCULANTE	9.974	15.935	17.355
Financiamentos	1.799	-	-
Fornecedores	545	1.166	1.347
Salários e encargos sociais	800	551	1.183
Impostos e contribuições a recolher	146	157	-
Adiantamento de clientes	4.817	12.515	13.084
Outras contas a pagar	1.844	1.447	1.588
Partes relacionadas	24	98	153
NÃO CIRCULANTE	9.313	8.521	8.338
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	4.317	3.659	3.520
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.996	4.862	4.817
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.213	25.818	25.733
Capital social	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505
Reservas de lucros	18.683	18.288	18.203
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.501	50.274	51.426

Demonstração do Resultado B+W

	(€ Mil)		
	1T16	4T16	1T17
Receita Operacional Líquida	5.052	9.360	8.937
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.971)	(7.238)	(7.026)
Lucro Bruto	81	2.122	1.911
<i>Margem Bruta %</i>	<i>1,6%</i>	<i>22,7%</i>	<i>21,4%</i>
Despesas Operacionais	(2.034)	(1.454)	(1.926)
Comerciais	(665)	(593)	(747)
Gerais e Administrativas	(1.369)	(861)	(1.179)
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(1.953)	668	(15)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-38,7%</i>	<i>7,1%</i>	<i>-0,2%</i>
Resultado Financeiro	(30)	(58)	(105)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(1.983)	610	(120)
Imposto de Renda / Contribuição Social	573	(321)	35
Lucro Líquido (Prejuízo)	(1.410)	289	(85)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-27,9%</i>	<i>3,1%</i>	<i>-1,0%</i>
EBTIDA	(1.425)	1.175	492
Resultado Líquido	(1.410)	289	(85)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(573)	321	(35)
Resultado Financeiro líquido	30	58	105
Depreciação e amortização	528	507	507
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-28,2%</i>	<i>12,6%</i>	<i>5,5%</i>

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.